

Resposta a “Resiliência em Médicos: Contributos para a Validação da Versão Portuguesa da Escala de Resiliência”

Reply to “Resilience in Physicians: Contributions to the Validation of the European Portuguese Version of the Resilience Scale”

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico; Inquéritos e Questionários; Médicos; Portugal; Psicometria; Resiliência Psicológica
Keywords: Burnout, Psychological; Physicians; Portugal; Psychometrics; Resilience, Psychological; Surveys and Questionnaires

Caro Editor,

Nunca como hoje o conceito de resiliência aplicado à área da saúde foi tão debatido em Portugal. Este conceito diz respeito à manutenção ou recuperação rápida da saúde mental durante ou após períodos de exposição a um evento causador de *stress*.¹ Os profissionais de saúde estão frequentemente expostos a este tipo de eventos no exercício da sua profissão.² A responsabilidade nas decisões clínicas, o confronto diário com o sofrimento e a morte, a falta de recursos, a sobrecarga horária ou as agressões físicas e verbais por parte de doentes ou familiares são alguns dos exemplos, exacerbados mais recentemente pela atual pandemia de COVID-19. Estes fatores tornam os profissionais de saúde mais suscetíveis de sofrerem de *burnout*, o que pode potenciar o risco de tomada de decisões erradas, atitudes hostis para com os pacientes, más relações com outros colegas, distúrbios físicos e mentais, reforma antecipada, ou, em última instância, suicídio.²

Na sequência do descrito, torna-se premente avaliar a resiliência e risco ou presença de *burnout* nos profissionais de saúde, de modo a levar a cabo intervenções eficazes de promoção da saúde mental e prevenção da doença. Recentemente, Serrão *et al* levaram a cabo o primeiro estudo de validação da Escala de Resiliência de Wagnild e Young³ num grupo de médicos, com resultados muito satisfatórios.¹

REFERÊNCIAS

1. Serrão C, Castro L, Teixeira A, Rodrigues AR, Duarte I. Resiliência em médicos: contributos para a validação da versão portuguesa da escala de resiliência. *Acta Med Port.* 2021;34:523-32.
2. Kumar S. Burnout and doctors: prevalence, prevention and intervention. *Healthcare.* 2016;4:37.
3. Wagnild G, Young H. Development and psychometric evaluation of the resilience scale. *J Nurs Meas.* 1993;1:165-78.

Deste modo, a integração deste instrumento no âmbito da Medicina do Trabalho, em hospitais ou outros serviços de saúde, poderia constituir um método de avaliação global dos riscos supracitados.

Para além da necessidade de deteção do risco, as medidas de prevenção afiguram-se assim fundamentais. O conceito de prevenção quinquenária – prevenir o dano no utente atuando no campo biopsicossocial do médico – engloba todas as esferas passíveis de atuação, desde o médico enquanto pessoa, passando pela comunidade, local de trabalho (maximizando recursos humanos e materiais, suporte informático, proximidade entre especialidades) e administração e governação clínica visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços.⁴

As medidas de suporte desempenham um papel determinante para os trabalhadores em risco, nomeadamente desde o início da pandemia de COVID-19. Nesse sentido, foi criada a linha de aconselhamento psicológico do SNS24[®] para utentes ou profissionais de saúde. No primeiro ano da sua criação, foram atendidos cerca de 6 mil profissionais, o que revela a necessidade de avaliação precoce dos mesmos para o risco de *burnout* e da criação de intervenções eficazes e efetivas.⁵

CONTRIBUTO DOS AUTORES

RMC, LFG: Ambos os autores contribuíram igualmente para a conceção, recolha dos dados, tratamento e elaboração do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho foi realizado sem contributo de subsídios ou bolsas.

Rita MARQUES COSTA^{✉1}, Luís Filipe GONÇALVES²

1. Unidade de Saúde Familiar Aníbal Cunha. Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto V - Porto Ocidental. Porto. Portugal.

2. Unidade de Saúde Familiar Renascer. Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto II. Gondomar. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Rita Marques Costa. ritamcosta92@gmail.com

Recebido/Received: 04/01/2022 - **Aceite/Accepted:** 22/02/2022 - **Publicado/Published:** 02/05/2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.17837>

